

RELATÓRIO ANUAL 2025



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	1
2. INTRODUÇÃO	3
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025	4
3.1. PROMOÇÃO E CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO	4
3.2. REGISTO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJECTOS	7
3.3. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROJECTOS	13
3.4. PROMOÇÃO DAS EXPORTAÇÕES	13
3.5. GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA	16
3.6. MODERNIZAÇÃO DIGITAL	19
3.7. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E CULTURA ORGANIZACIONAL	20
5. CONSTRANGIMENTOS AO INVESTIMENTO PRIVADO	24
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	29
6. ANEXOS	30



SUMÁRIO

EXECUTIVO

O exercício de 2025 foi marcado pela consolidação do posicionamento da AIPEX como principal instrumento operacional da política de captação de investimento privado e promoção das exportações, com foco no investimento produtivo, diversificação económica e reforço da presença internacional de Angola.

No plano da governação, os órgãos de gestão mantiveram funcionamento regular, assegurando acompanhamento estratégico das matérias institucionais. O Conselho de Administração realizou 13 reuniões (12 ordinárias e 1 extraordinária), garantindo plena execução da agenda deliberativa.

Em termos operacionais, a Agência desenvolveu 40 eventos de promoção e captação de investimento e 24 actividades de promoção das exportações, reforçando a presença institucional em fóruns estratégicos nacionais e internacionais, com destaque para as Cimeiras EUA-África e UE-UA, o Corredor do Lobito e a Expo 2025.

A tramitação processual registou 123 propostas de investimento, totalizando USD 8.945.617.685,19, o que representa um crescimento de 130,79% no volume de investimento face a 2024, apesar da redução do número de propostas. O sector da indústria liderou em número e valor de projectos registados.

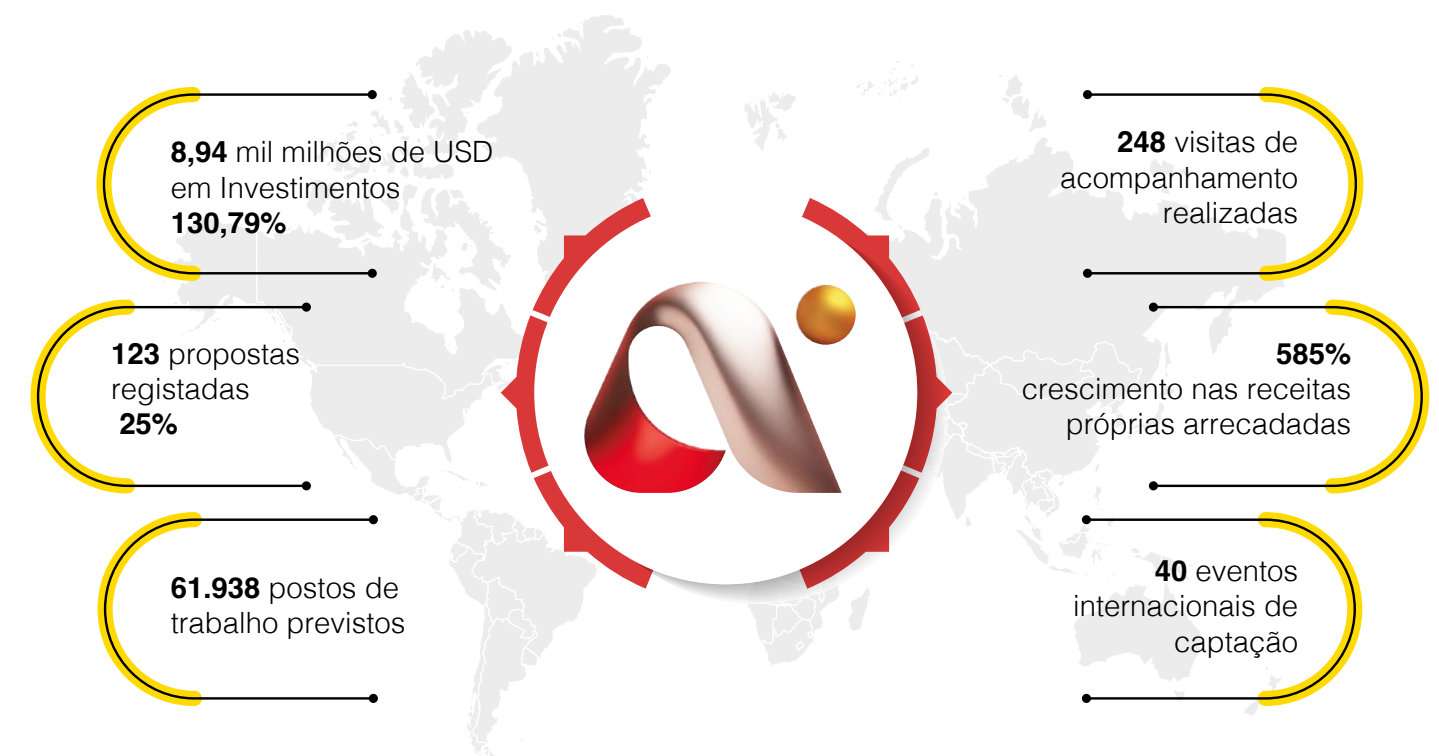
A execução financeira manteve-se acima de 90%, e a entrada em vigor do Decreto Executivo nº 430/25, que procedeu à actualização da tabela de taxas e emolumentos, permitiu um aumento expressivo de 585% na arrecadação de recursos próprios, reforçando a sustentabilidade financeira da Agência.

No plano institucional, prosseguiu a modernização tecnológica com melhorias na JUI e avanços na interoperabilidade com AGT, BNA e SME. Destacou-se igualmente o processo de rebranding institucional e o reforço da presença digital, consolidando a imagem da Agência.

Persistem, contudo, constrangimentos estruturais relacionados com a interoperabilidade plena da JUI, morosidade em processos sectoriais e a não materialização do Balcão Único do Exportador. Não obstante os resultados alcançados no exercício de 2025, a Agência desenvolveu as suas actividades com um quadro efectivo de 101 funcionários, face aos 263 previstos no Estatuto Orgânico, evidenciando um défice estrutural de recursos humanos. Em 2024 foi aberto concurso público para o preenchimento de 65 vagas, cujo processo continua sem conclusão Entidade

Recrutadora Única – ERU, permanecendo como elemento determinante para o reforço da capacidade técnica e operacional da Agência.

O exercício de 2025 confirma uma trajectória de crescimento qualitativo do investimento registado, com impacto relevante na indústria e no emprego, reforçando a necessidade de continuidade na digitalização, articulação institucional e fortalecimento de recursos humanos e financeiros.



DESTAQUES DO ANO 2025

Promoção: Presença estratégica na Cimeira EUA-África e Expo 2025 Japão

Sectorial: Liderança do sector industrial e crescimento expressivo do sector agrícola

Institucional: rebranding completo e modernização da Janela Única do Investidor (JUI)

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Propósito: Ser catalisador do investimento privado e do crescimento das exportações.

Missão: Viabilizar o investimento privado e as exportações de forma simples, diversificada e sustentável.

Visão: Transformar Angola num polo líder de investimento privado e num centro de crescimento impulsionado pelas exportações.

Valores:

Confiança Rigor Dinamismo Inclusão Parceria Excelência

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Actividades apresenta o desempenho da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) no exercício de 2025, evidenciando o grau de concretização das prioridades estratégicas definidas para o período em análise, bem como a sua evolução face ao exercício anterior.

A actuação da Agência manteve-se orientada para a promoção do investimento privado produtivo, o aumento das exportações não petrolíferas e a internacionalização das empresas angolanas, em alinhamento com as directrizes do Executivo e com os instrumentos de política económica em vigor.

No exercício em referência, a AIPEX prosseguiu a implementação de medidas destinadas a reforçar o ambiente de negócios, promover a diversificação económica e consolidar a modernização administrativa, enquanto instrumento operacional da política de captação de investimento e promoção das exportações, assegurando uma análise comparativa com o desempenho registado em 2024.

O presente Relatório é elaborado no âmbito da obrigação de prestação de contas da Agência, reflectindo, de forma estruturada e transversal, os resultados alcançados, os constrangimentos identificados e as recomendações estratégicas para o período subsequente.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025



3.1. PROMOÇÃO E CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO

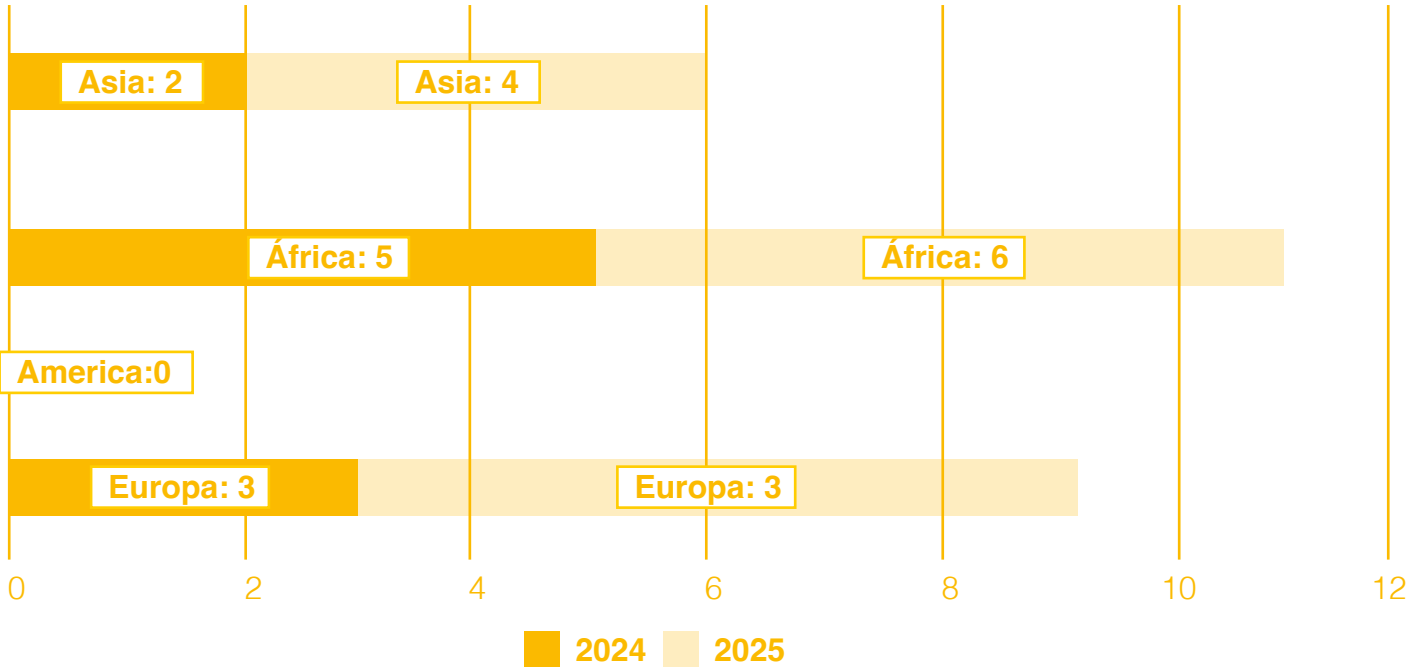
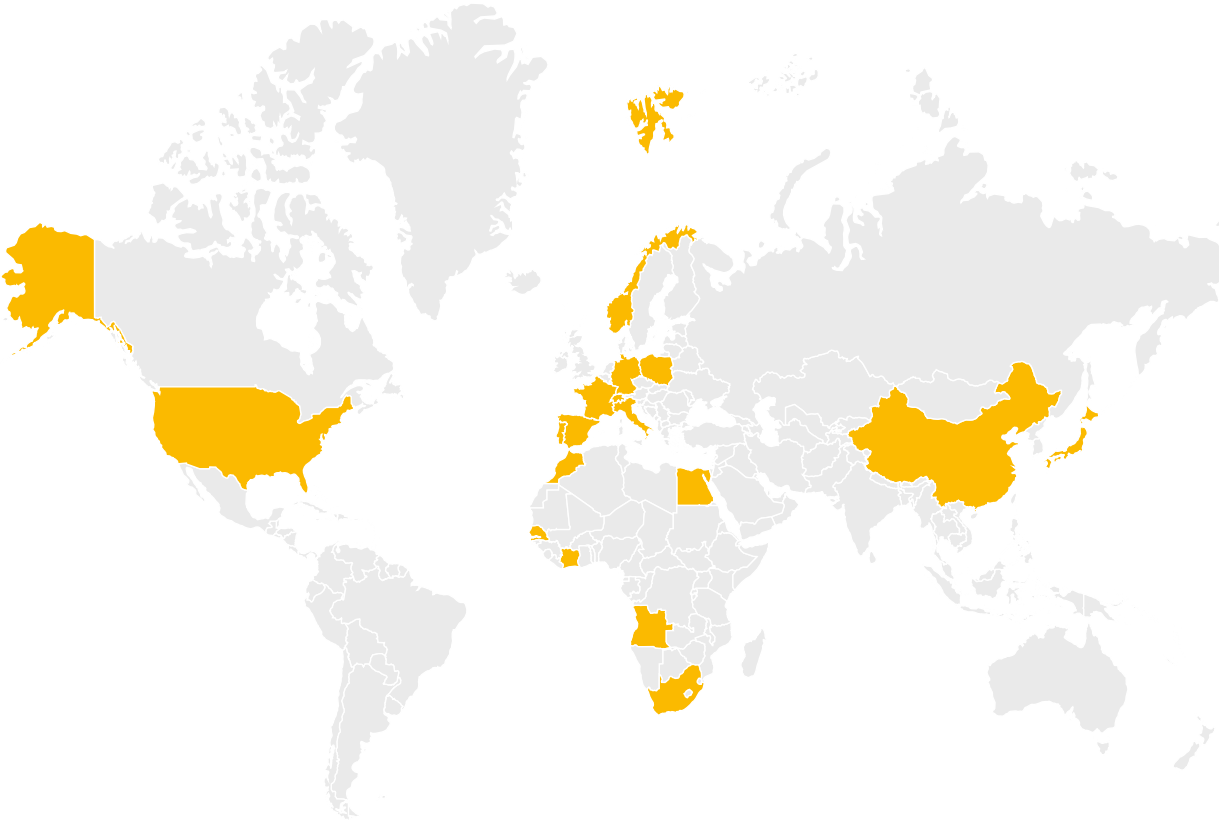
4.1.1. Organização e Participação em Evento

Durante o ano de 2025, a Agência esteve envolvida em 40 eventos de promoção e captação de investimento privado, dos quais 23 (57,5%) concernentes a fóruns empresariais, 2 feiras, 4 Webinars, 6 missões empresariais e outros 2 eventos.

Tipo de evento	2024	2025	Variação (Nº)	Variação (%)
Fóruns Nacionais	9	10	-1	11,11%
Fóruns Internacionais	15	13	-2	-13,33%
Feiras Nacionais	2	1	-1	-50,00%
Feiras Internacionais	1	1	0	0,00%
Webinar	2	4	+2	100,00%
Cimeiras	0	3	+3	100,00%
Missões Empresariais	3	6	+3	100,00%
Outras actividades	10	2	-6	-33,33%
TOTAL	42	40	-2	-4,76%

A análise da geografia dos eventos demonstra que os países africanos que em 2024 lideraram com 5 (45,00%) dos 11 eventos, em 2025 continuaram na liderança, a par dos países europeus, com 6 (37,50) dos 16 eventos.

REGIÃO	PAÍSES ALVO (PRINCIPAIS EVENTOS)
África	África do Sul, Cabo Verde, Egipto, Marrocos, Senegal, Costa do Marfim
Europa	Portugal, França, Itália, Alemanha, Polónia, Noruega
Ásia	China, Japão, Singapura, Emirados Árabes Unidos
Américas	Estados Unidos da América



Cabo Verde, África do Sul, Marrocos, Senegal, Egipto e Costa do Marfim, cada com 1 (um) foram os países africanos a sediarem os eventos. A nível da Europa, os países com realização de eventos foram a França, Portugal, Polónia, Noruega e Itália

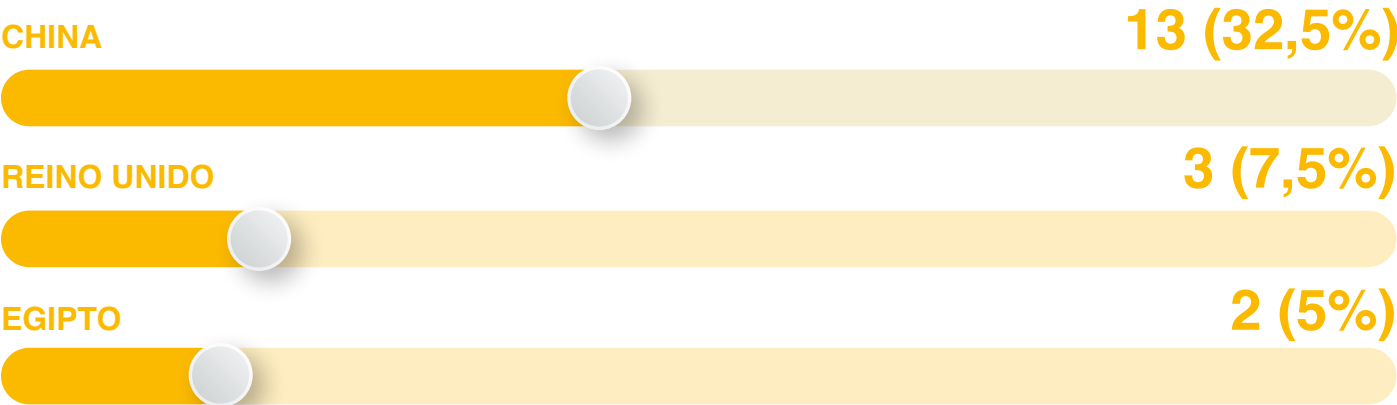
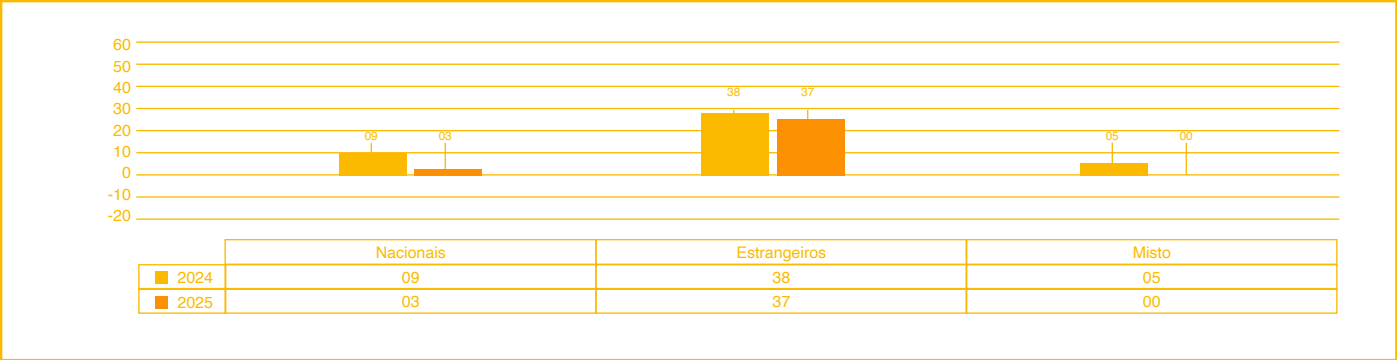
O quadro de modalidade de participação em eventos demonstra a dificuldade na definição dos países alvos das actividades de promoção e captação de investimento privado. Tal como no ano homólogo anterior, em 2025 a modalidade de Orador foi o destaque com 22 (55,00%) enquanto a modalidade de Organizador continuou bastante residual.

Actividades	Objectivo	Resultados
<p>Cimeira EUA – África</p> <p>Realizada em Luanda</p>	<p>Posicionar Angola como destino estratégico de Investimento</p> <p>Captar Investimento Directo Estrangeiro (IDE) de Origem Norte-Americana</p> <p>Reforçar Parcerias Institucionais</p> <p>Promover Projectos Estruturantes de Impacto Regional</p>	<p>Existência de plataforma privilegiada para a promoção de oportunidades de investimento em sectores prioritários e reforço do dialogo entre Angola – EUA – Países africanos</p>
<p>Cimeira União Europeia – União Africana (UE-UA)</p> <p>Realizada em Luanda</p>	<p>Posicionar Angola como Plataforma Estratégica na relação UE-África</p> <p>Captar Investimento e Financiamento no Âmbito do Global Gateway</p> <p>Integrar Angola nas Cadeias de Valor Europeias</p> <p>Reforçar Instrumentos de Cooperação e Garantia ao Investidor</p>	<p>Posicionamento de Angola como parceiro estratégico da União Europeia, com enfoque no investimento sustentável, infraestruturas, energia, transição energética e desenvolvimento do sector privado</p>

Actividades	Objectivo	Resultados
<p>Fórum dedicado às oportunidades de investimento ao longo do Corredor do Lobito</p> <p>Realizado no Huambo</p>	<p>Promover o conhecimento das potencialidades económicas ao longo do Corredor do Lobito;</p> <p>Apresentar Angola como um hub regional estratégico;</p> <p>Facilitar parcerias estratégicas entre o sector público e privado.</p>	<p>Destacou o potencial logístico, industrial, agrícola e mineiro associado aquela infraestrutura estruturante, para atracção de investidores privados</p>
<p>Participação na Expo 2025</p>	<p>Posicionar Angola no Mercado Asiático</p> <p>Captar Investimento Directo Estrangeiro (IDE) Japonês e Asiático</p> <p>Promover Exportações Angolanas Reforçar a Diplomacia</p> <p>Económica Bilateral Angola-Japão</p>	<p>Divulgação do potencial económico de Angola visando a captação de investimento privado, inovação, sustentabilidade e diversificação económica</p>
<p>Cimeira sobre Financiamento de Infraestruturas</p> <p>Realizada em Luanda,</p>	<p>Mobilizar Financiamento Estruturado para Projectos Prioritários</p> <p>Promover Projectos Estruturantes com Impacto Regional</p> <p>Estimular Estruturação Técnica e Financeira de Projectos</p>	<p>Proporcionou o contacto directo com instituições financeiras internacionais, fundos de investimento e promotores de projectos, reforçando o papel da Agência como facilitadora do IP</p>

3.1.2. Projectos em Pipeline

No geral, em 2025 o directório dos projectos em pipeline apresentou um registo de 40 projectos. Em termos de origem dos projectos, a predominância coube as empresas estrangeiras que passaram de 38 (73%) em 2024 para 37 (92%), em 2025. O país com maior número de projectos foi a China. com 13 (32,5%).



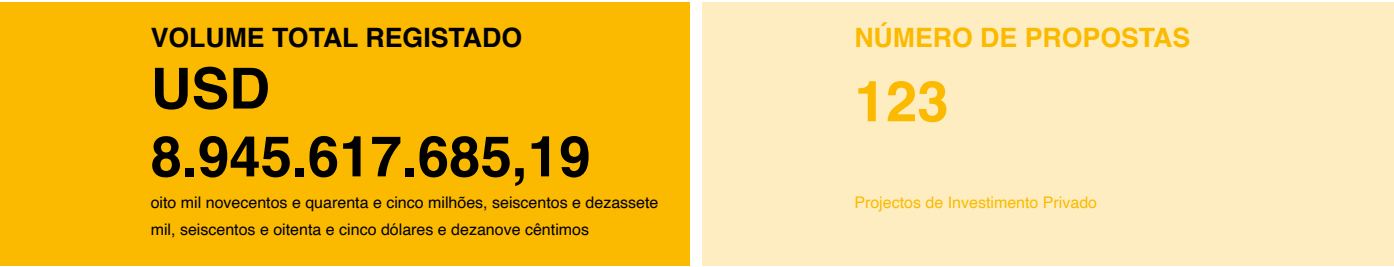
Dos projectos em pipeline, 5 foram registados, num valor total de USD 1.473.890.119,00 (mil, quatrocentos e setenta e três milhões, oitocentos e noventa mil, cento e dezanove dólares dos EUA), sendo 4 no sector da indústria e um na agroindústria. Dos projectos registados, 3 são de origem chinesa, 1 da Eslovénia e 1 do Burundi.

Nº	Nome do Projecto	Actividade	Sector	Investimento(USD)	Origem
1	Grupo Huatong	Fabrica de alumínio	Indústria	250.000.000,00	China
2	Consórcio OFZ	Fabrica metalúrgica	Indústria	70.000.000,00	Eslovénia
3	Everwood Investimentos	Fabrica de celulose	Agroindústria	750.000.000,00	China
4	Itracom Fertilizantes A	Fabrica de fertilizantes	Indústria	373.890.119,40	Burundi
5	Aço Bom – Indústria e Comércio (SU), Lda	Fabrica de Silício Manganês	Indústria	30.000.000,00	China
6	Total			1 473 890 119,00	

3.2. REGISTO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJECTOS

3.2.1. Volume de Investimento

O ano de 2025 registou um volume histórico de investimento, impulsionado por grandes projectos estruturantes nos sectores da indústria e da agricultura.

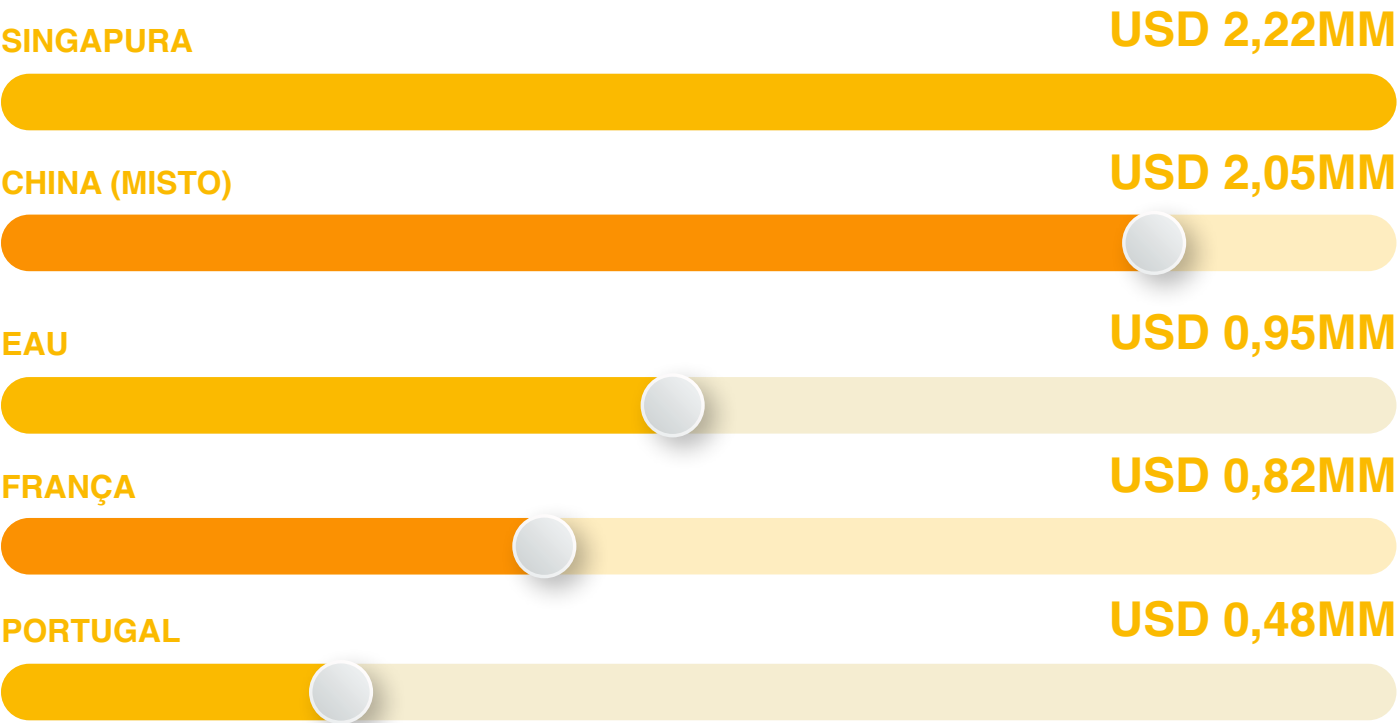


Comparativamente ao período homólogo de 2024, registou-se um aumento de 130,79% do volume de investimento, embora o número de proposta de investimento registadas reduziu em 25,00%, passando de 164 (2024) para 123 (2025).



3.2.2. Origem do Investimento

A análise dos fluxos de investimento evidencia que, em termos geográficos, Singapura foi a principal origem, contabilizando aproximadamente **USD 2,22 mil milhões**. Em seguida destaca-se a **China (Investimento Misto)**, com cerca de **USD 2,05 mil milhões**. Os Emirados Árabes Unidos registaram aproximadamente USD 0,95 mil milhões, enquanto França apresentou um volume na ordem de **USD 0,82 mil milhões**. Portugal completou o grupo das principais origens, com cerca de **USD 0,48 mil milhões**.



No período em análise, a origem do investimento por tipo registou variações significativas entre 2024 e 2025. O **investimento externo** aumentou de USD 1.140.484.390,58 para USD 1.875.272.196,94, correspondente a um acréscimo de USD 734.787.806,36 (64,43%). Em sentido inverso, o **investimento interno** reduziu-se de USD 1.904.237.380,53 para USD 1.869.149.192,69 representando uma diminuição de USD -35.088.187,84 (-36,22%). Já o **investimento misto** apresentou um crescimento expressivo, passando de USD 831.257.948,40 para USD 5.201.196.295,56, o que corresponde a uma variação positiva de USD 4.369.938.347,16 (525,70%).

Origem do investimento	2024	2025	Variação (Valor)	Variação (%)
Investimento externo	1.140.484.390,58	1.609.268.561,47	468.784.170,89	41,10%
Investimento interno	1.904.237.380,53	1.214.439.624,34	-689.797.756,19	-36,22%
Investimento misto	831.257.948,40	4.829.604.251,95	3.998.346.303,55	481,00%

3.2.3. Distribuição dos Projectos

Na distribuição dos projectos a nível sectorial, o foco estratégico manteve-se nos sectores da Indústria Transformadora e da Agricultura, considerados estruturantes para a diversificação económica. Em 2025, a Indústria destacou-se como o sector com maior número de propostas registadas, totalizando 61 processos (49,59%) e um volume de investimento de USD 7.598.751.987,80, o que representa 85,23% do montante global registrado. Face a 2024, este sector registou um aumento de 3,25% no número de propostas e um crescimento expressivo de 382,52% no volume de investimento. A Agricultura, embora com redução no número de projectos (de 14 para 10), apresentou um acréscimo de 32,13% no valor investido. Outros sectores evidenciaram dinâmicas distintas, com destaque para o Imobiliário, que aumentou de 1 para 6 projectos e registou um crescimento de 384,14% no volume investido, enquanto sectores como Mineiro, Transportes e

Pescas não apresentaram novos registos em 2025. No total, verificou-se uma redução de 164 para 123 propostas (-25%), mas com um aumento global de 130,79% no volume de investimento, que passou de USD 3.875.979.719,51 para USD 8.945.617.685,19.

Sectores	2024 N° Pr	2025 N° Pr	2024 Valor (USD)	2025 Valor (USD)	% de Variação (N° Pr)	% de Variação (USD)
Agricultura	14	10	380.993.451,00	407.155.221,00	71,43%	106,87%
Comércio	14	15	4.819.809,88	6.978.452,13	107,14%	144,79%
Construção Civil	4	4	72.809.166,00	77.152.285,50	100,00%	105,97%
Energia	1	1	36.800.000,00	250.000,00	100,00%	0,68%
Hotelaria e Turismo	4	3	53.538.317,97	20.159.000,00	75,00%	37,65%
Imobiliário	1	6	78.070.000,00	332.971.211,23	600,00%	426,50%
Indústria	76	61	1.986.506.972,85	6.773.211.336,92	80,26%	340,96%
Prestação de Serviços	38	21	655.472.978,81	29.237.930,98	55,26%	4,46%
Mineiro	5	0	220.541.400,00	0,00	0,00%	0,00%
Transportes	3	0	189.156.860,00	0,00	0,00%	0,00%
Pescas	1	0	67.270.763,00	0,00	0,00%	0,00%
Saúde	3	1	130.000.000,00	5.197.000,00	33,33%	4,00%
Tecnologia e Telec	0	1	0,00	1.000.000,00	#DIV/0!	#DIV/0!
Total Geral	164	123	3.875.979.719,51	7.653.312.437,76	75,00%	197,45%

Na indústria destacam-se os subsectores da metalurgia e siderurgia, bem como fertilizantes e químicos industriais, que concentraram a maior parcela do investimento, reflectindo a aposta em projectos estruturantes de elevado impacto económico e forte capacidade de transformação produtiva. Já a Agricultura, revela forte predominância de projectos integrados e de pecuária especializada, evidenciando uma orientação para cadeias de valor estruturadas e produção de escala, com menor expressão do cultivo isolado.

INDÚSTRIA

Liderança absoluta em volume e número de projectos

1. Metalurgia

2. Fertilizantes

3. Alumínio

4. Materiais de construção

AGRICULTURA

Sector prioritário para a segurança alimentar

1. Produção de cereais

2. Pecuária

3. Agroindústria

4. Silvicultura

Subsector Industrial	Nº de Projectos	Montante (USD)	Peso no Sector (%)
Metalurgia e Siderurgia	8	4.125.739.159,25	60,9%
Fertilizantes e Químicos Industriais	4	2.392.905.119,40	35,3%
Agroindústria e Transformação Alimentar	10	894.746.149,03	13,2%
Papel, Celulose e Derivados	3	768.000.000,00	11,3%
Indústria Farmacêutica	4	132.659.464,00	2,0%
Madeira e Mobiliário	3	60.884.167,00	0,9%
Materiais de Construção	5	45.500.000,00	0,7%
Plásticos e Embalagens	6	34.278.000,00	0,5%
Indústria Transformadora Diversificada	18	318.499.278,24	4,7%
Total Sector Industrial	61	7.598.751.987,80	100%

Subsector Agrícola	Nº de Projectos	Montante (USD)	Peso no Sector (%)
Pecuária Especializada	2	201.543.126,00	49,5%
Agro-pecuária Integrada	4	199.137.095,00	48,9%
Produção Agrícola (Culturas)	4	6.475.000,00	1,6%
Total	10	534.476.751,00	100%

No que se refere à distribuição dos projectos por província, Luanda, zaire, Huambo, Cuanza Sul e Bengo compõem o TOP 5 do destino territoriais dos investimentos. A liderança continuou a ser de Luanda, com 71 (57,72%) de propostas para novos empreendimentos, correspondendo a USD 2.850.685.775,87 do volume total de investimento. O tamanho do mercado, a existência de razoável infraestrutura e o processo logístico menos obstruído tem permitido uma maior acratividade na localização dos empreendimentos em Luanda.

Destino territorial	Nº	Valor (USD)
Luanda	71	2.850.685.775,87
Zaire	1	2.000.000.000,00
Huambo	4	762.072.208,95
Cuanza Sul	4	673.729.305,00
Bengo	5	555.300.274,65
TOTAL	85	6.841.787.564,47

A distribuição dos projectos por zona de desenvolvimento revela uma forte concentração na Zona A, que registou 92 projectos, correspondendo a 75,41% do total e representando 43,80% do valor global investido. A Zona B contabilizou 20 projectos (16,39%), seguida da Zona C com 9 projectos (7,38%) e da Zona D com apenas 1 projecto (0,82%). No total, foram aprovados 123 projectos, perfazendo um volume global de investimento de USD 8.945.617.685,19.

A concentração do investimento mantém-se maioritariamente em Luanda (41,7%), consolidando a capital como principal destino do investimento privado registado. O Zaire (29,2%) assume posição de destaque, impulsionado por projectos estruturantes de grande dimensão. O eixo Huambo (11,1%) e Cuanza Sul (9,8%) reforça a dinâmica produtiva do centro do país, enquanto o Bengo (8,1%) confirma a sua relevância estratégica, beneficiando da proximidade à capital e da Zona Económica Especial.

Origem do investimento	Nº Prp	% Nº prp	Valor USD	% Valor USD
Zona A	88	71,54%	4 046 976 480,12	52,88%
Zona B	25	20,33%	1 373 930 077,69	17,95%
Zona C	9	7,32%	2 227 208 880,00	29,10%
Zona D	1	0,81%	5 197 000,00	0,07%
Total	123	100%	7 653 312 437,81	100%

Mapa de Angola com as Zonas de Desenvolvimento

Mapa de investimento por província

Concentração em Luanda permanece dominante, reflectindo a disponibilidade de infraestruturas e serviços;

Corredor do Lobito (Benguela, Huambo e Bié) confirmando o potencial da rota comercial; Bengo emerge como segundo polo, beneficiando da proximidade com a capital do país e da Zona Económica Especial.

3.2.4. Incentivos Fiscais Negociados

Foi Em 2025, foram negociados incentivos para 110 dos 123 projectos registados, representando um valor global de USD 7.653.312.437,81

INCENTIVOS ATRIBUÍDOS POR REGIME	
Regime de Declaração Prévia Nº de Projectos: 48	a) Redução da taxa do Imposto Industrial, Predial, Sisa de Capitais, 20% por 2 anos
	b) Isenção do pagamento dos direitos aduaneiros, sobre a importação dos bens e equipamentos necessários para implementação do projecto
Regime Especial Nº de Projectos - 44 Zona A - 19 Zona B - 16 Zona C - 7 Zona D - 3	a) Redução da taxa do Imposto Industrial, Predial, Sisa de Capitais, até 90% ao limite de 8 anos, dependendo da Zona
	b) Isenção do pagamento dos direitos aduaneiros, sobre a importação dos bens e equipamentos necessários para implementação do projecto
	c) Aumento em 50% das taxas de amortizações e reintegrações
Regime Contratual Nº de Projectos: 30 ≥ 50% até 70% (9 anos) – 14 ≥ 70% até 85% (12 anos) – 12 ≥ 85% até 95% (15 anos) – 4	a) Redução da taxa do Imposto Industrial, Predial, Sisa de Capitais, ao limite de 15 anos, dependendo dos factores de incidência do Projecto
	b) Isenção do pagamento dos direitos aduaneiros, sobre a importação dos bens e equipamentos necessários para implementação do projecto
	c) Aumento em 50% das taxas de amortizações e reintegrações
	d) Deferimento do Pagmento de Imposto
	e) Crédito Fiscal
	f) Considerar como custos despesas de natureza pública

Em relação ao grau de implementação, os projectos de investimento registados apresentam, em média, um prazo de execução compreendido entre 2 a 3 anos, variando em função do sector de actividade e da complexidade técnica e financeira associada.

Actualmente, o rácio entre projectos registados e projectos efectivamente implementados situa-se entre 35% e 40%, reflectindo os constrangimentos estruturais e operacionais que ainda impactam o ciclo de materialização do investimento.

A Agência tem como prioridade estratégica elevar progressivamente este rácio de implementação, através do reforço do acompanhamento pós-registo, da melhoria da articulação institucional, da simplificação procedimental e da aceleração dos processos administrativos críticos para a execução dos projectos.

3.2.5. Investimento Registado por Regime

Tal como no ano anterior, em termos do número de empreendimentos anunciados, a liderança foi para o regime de declaração prévia com 50 (40,65%) propostas registadas. Em volume de investimento quem liderou foi o regime contratual com registo de USD 5.049.651.808,14 (65,98%) de 30 (24,39%) propostas, seguido do regime especial com USD 2.458.278.533,24 (32,12%) resultado de 43 (34,96%) propostas.

Tipo de Regime	Nº de Projectos	Montante Global (USD)	%/ Nº	%/ Valor
Regime Contratual	30	5.049.651.808,14	24,39%	65,98%
Regime de Declaração Prévia	50	145.382.096,38	40,65%	1,90%
Regime Especial	43	2.458.278.533,24	34,96%	32,12%
Regime Mineiro	0	0,00	0,00%	0,00%
Total Geral	123	7.653.312.437,76	100,00%	100,00%

CRITÉRIOS PARA NEGOCIAÇÃO DE INCENTIVOS
Os incentivos contratuais são negociados com base em:
Volume de investimento: Projectos acima de USD 10 milhões
Criação de emprego: Mínimo 50 postos de trabalho nacionais
Impacto económico: Substituição de importações, geração de divisas
Localização: Prioridade para zonas C e D (interior do país)
Sector Estratégico: Agricultura, indústria transformadora e energia
Transferência de tecnologia: Capacitação de recursos humanos nacionais

3.2.6. Acompanhamento do Investimento

Foi realizado um total de 248 visitas de acompanhamento aos projectos de investimento privado registados em anos anteriores, representando mais 8 em relação ao ano anterior de 2024. Do total de visitas realizadas, 83 foram extraordinárias e 165 ordinárias.

Descrição dos indicadores	2024	2024	Variação
N.º de Visitas Realizadas	240	248	8
- Visitas Ordinárias	186	165	-21
- Visitas Extraordinárias	54	83	29

A apreciação da situação da execução dos cronogramas de implementação dos projectos demonstrou que 81 (33,00%) projectos visitados encontram-se totalmente implementados e 61 (25,00%) parcialmente implementados, o que significa que 142 (58,00%) do total de 248 projectos visitados estão em conformidade com os termos de seus registos.

POR REALIZAR	23	9%
NÃO REALIZAR	27	11%
SEM INFORMAÇÃO	56	23%
PARCIALMENTE REALIZADO	61	25%
TOTALMENTE REALIZADO	81	33%
	99%	99%
	100%	100%
	100%	100%

3.2.7. Síntese do Registo e Acompanhamento dos Projectos

A captação de IP em níveis significativos, no sector primário possibilitará o aumento e diversificação da economia, bem como minimizar a necessidade de importações e aumentar as exportações, assim como criar emprego.

Para fins de apreciação dos resultados da AIPEX, no período em análise, existem medidas a considerar que realçam o trabalho desenvolvido. A análise do impacto do trabalho da Agência, sem a definição de métricas, ficou por conta da comparação com o período homólogo de 2024.

Os principais indicadores de impacto do IP em 2025 podem ser observados no quadro abaixo.

Nº	Métricas	Resultado 2024	Resultado 2025	Variação (%)
1	Número de propostas registados	164	123	-25,00%
2	Volume de investimentos registados	3.875.979.719,51	8.945.617.685,19	130,79%
3	Volume do Investimento Interno	1.904.237.380,53	1.214.439.624,34	-36,22%
4	Volume de Investimento Externo (IDE)	1.140.484.390,58	1.609.268.561,47	41,10%
5	Postos de trabalho a criar	16.203	61.938	282,26%
7	Volume de investimento na agricultura	380.993.451,00	534.476.751,00	40,29%
8	Nº de propostas no sector da agricultura	14	10	-28,57%
6	Volume de investimento na indústria	1.986.506.972,85	7.598.751.987,80	282,52%
9	Nº de propostas no sector da indústria	76	61	-19,74%

Em relação ao grau de implementação, os projectos de investimento registados apresentam, em média, um prazo de execução compreendido entre 2 a 3 anos, variando em função do sector de actividade e da complexidade técnica e financeira associada.

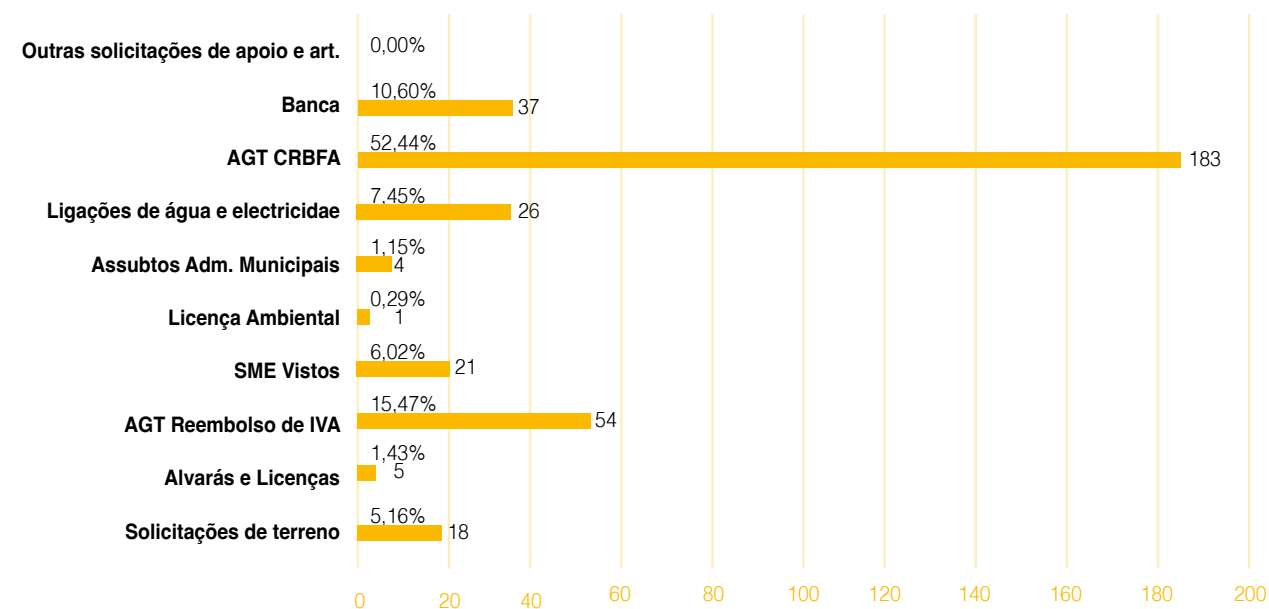
Actualmente, o rácio entre projectos registados e projectos efectivamente implementados situa-se entre 35% e 40%, reflectindo os constrangimentos estruturais e operacionais que ainda impactam o ciclo de materialização do investimento.

A Agência tem como prioridade estratégica elevar progressivamente este rácio de implementação, através do reforço do acompanhamento pós-registo, da melhoria da articulação institucional, da simplificação procedimental e da aceleração dos processos administrativos críticos para a execução dos projectos.

4.3. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROJECTOS

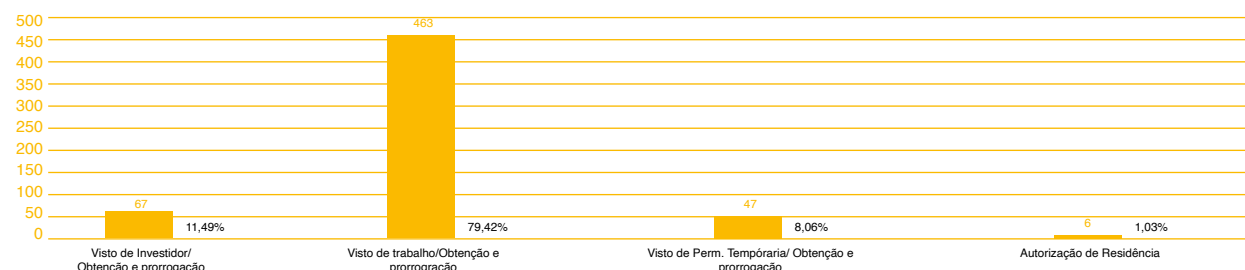
3.3.1. Apoio e Articulação Institucional

As actividades de apoio e articulação institucional, registaram 360 solicitações em 2025, com a maior incidência nos processos da AGT, com 54 processos relativos ao reembolso do IVA, bem como a emissão de 183 Certificado de Reconhecimento dos Benefícios Fiscais e Aduaneiros.



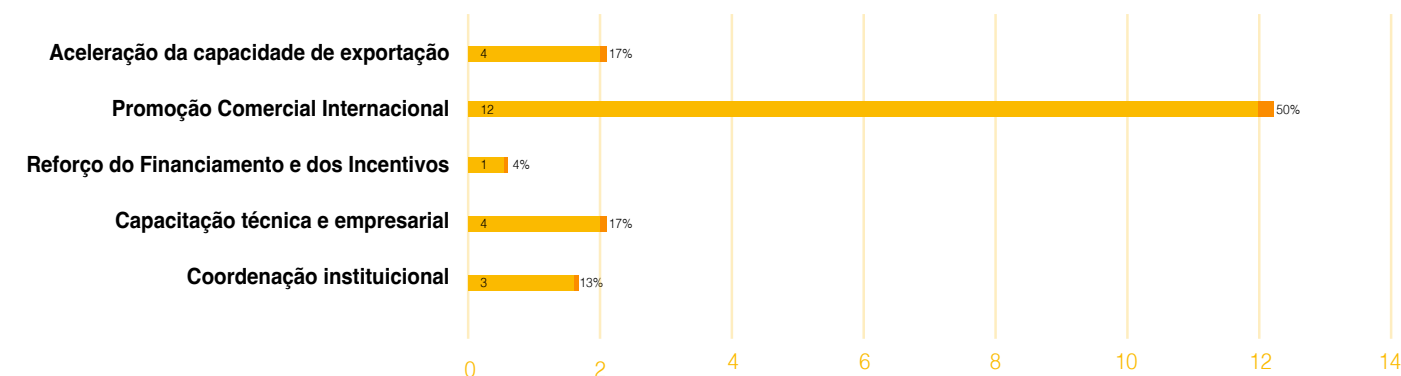
3.3.2. Concessão de Visto

As solicitações de vistos registaram um significativo aumento, passando de 305 processos para 686, devido ao aumento registado na categoria de vistos de trabalho.



3.4. PROMOÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

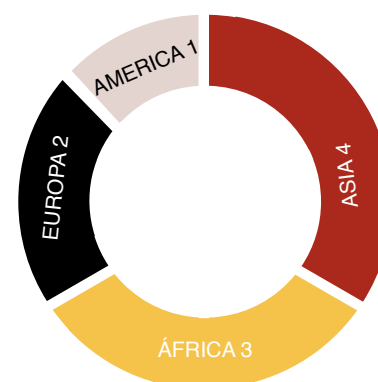
Nos 5 pilares abaixo expostos, em 2025 foram realizadas 24 actividades de promoção das exportações e internacionalização das empresas, com o contributo de entidades ministeriais, congéneres e parceiras, quer nacionais quer estrangeiras.



Na estrutura dos eventos realizados, registou-se uma participação maior em eventos nacionais na proporção de 58,33% face aos 41,66% dos eventos internacionais. Estiveram na base deste quadro o apoio institucional, acompanhamento e monitorização do processo de exportação.



Em termos de mercados, as actividades centraram-se na disponibilização de informações que permitiram apoiar os exportadores na identificação de mercados internacionais para os produtos nacionais prioritários, nomeadamente, frutas tropicais, madeira e derivados, rochas ornamentais, alimentos processados, café, produtos do mar entre outros e no acesso aos compradores. Foram realizados eventos na Ásia (4), África (3), Europa (2) e América (1).



No cenário da modalidade de participação em eventos, a Agência actuou maioritariamente na qualidade de convidada, na proporção de 42% (10), seguido de 29% (07) para eventos organizados com parceiros, 17% (4) como expositores e apenas 15% (03) para eventos de sua autoria. Este quadro é desafiador para o desenvolvimento de iniciativas estratégicas de promoção das exportações que demanda um comportamento proactivo da Agência.

Eventos por mercado continentais

CONVIDADOS CO-ORGANIZADOR ORGANIZADOR EXPOSITOR



Os principais resultados das actividades da promoção das exportações desenvolvidas ao longo de 2025 foram as seguintes:

DIMENSÃO	INDICADOR	DEFINIÇÃO/ FORMA DE MEDIÇÃO	META ALCANÇADA
Acesso a Feiras e Missões Comerciais	Nº de feiras internacionais participada	Contagem anual	05
	Nº de feiras nacionais participadas	Contagem anual para Angola	04
	Nº de missões comerciais realizadas	Contagem anual para Angola	03
Acesso a Feiras e Missões Comerciais	Nº de empresas capacitadas em exportação	Empresas treinadas por parceiros	100 empresas
	Nº de workshops/formações realizados por parceiros	Contagem anual	100
Facilitação e Processos	Tempo médio de desembaraço aduaneiro	Dias entre despacho e saída de mercadorias	≤ 20 dias úteis
Emparelhamento de Negócios	Nº de negócios gerados via feiras/missões	Contagem anual	≤ 07
Emparelhamento de Negócios	Nº de negócios gerados via feiras/missões	Contagem anual	≤ 07
Imagem e Branding País	% de empresas participantes em campanhas internacionais	Contagem/total	≤ 50
	Cobertura mediática internacional	Nº de menções em imprensa, feiras e outras plataformas	+58

3.5. MODERNIZAÇÃO DIGITAL

Em 2025, a AIPEX consolidou avanços significativos no processo de modernização digital, destacando-se a melhoria contínua da Janela Única do Investidor (JUI), a interoperabilidade com a AGT e o BNA, a implementação da plataforma Microsoft 365 e a renovação do parque informático institucional. Estas iniciativas reforçaram a capacidade tecnológica da Agência e contribuíram para uma maior eficiência, transparência e celeridade na tramitação dos processos de investimento, alinhando-se com as melhores práticas de gestão pública.

3.6. MARKETING E COMUNICAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado pelo rebranding institucional completo da AIPEX, consolidando a nova identidade visual e posicionamento estratégico da Agência.

Rebranding Institucional Concluído

Nova assinatura da marca: “Dynamic, connected, global Angola.”

Reflecte o dinamismo, conectividade e vocação global de Angola como destino de investimento

3.6.1. Rebranding da Agência

O processo de rebranding foi formalmente apresentado ao Conselho de Supervisão no dia 8 de Agosto de 2025, ocasião em que foram expostas as razões estratégicas que sustentam a mudança, bem como os elementos visuais que passariam a representar oficialmente a Agência.

Após a apresentação, todos os materiais físicos e digitais foram sujeitos a um processo faseado de substituição, conduzindo à adopção plena do novo logótipo em papel timbrado, sinalética institucional, brochuras, apresentações, conteúdos multimédia, plataformas digitais e demais peças de comunicação interna e externa.

Com o objectivo de ampliar a visibilidade da nova identidade visual, foi estruturado um plano de promoção do logótipo em parceria com o Jornal Economia & Finanças, assegurando cobertura editorial, reforço de presença mediática e uma estratégia de divulgação que contribui para uniformizar a imagem institucional perante o sector empresarial e o público em geral.

O objectivo central do rebranding foi garantir que o novo logótipo refletisse as transformações estruturais, organizacionais e estratégicas em curso, traduzindo uma imagem renovada, moderna e coerente com a nova fase de desenvolvimento institucional da Agência. E coerente com a nova fase de desenvolvimento institucional da Agência.

3.6.2. Campanha Interna sobre o Regulamento Interno e o Código de Ética e Conduta

A campanha interna sobre o Regulamento Interno e o Código de Ética e Conduta, iniciada em Setembro de 2025, teve como objectivo reforçar a compreensão e a aplicação uniforme das normas internas, promovendo uma cultura organizacional assente nos princípios de integridade, transparência e responsabilidade. A iniciativa visou sensibilizar todos os colaboradores, consolidar práticas éticas e assegurar alinhamento com a modernização institucional em curso.

No âmbito das acções desenvolvidas pela Área de Marketing e Comunicação (AMC), foi produzida uma série de peças gráficas e conteúdos visuais destinados à disseminação interna. Estes materiais foram periodicamente partilhados por e-mail com todos os colaboradores, funcionando como lembretes contínuos após o workshop inicial, reforçando as mensagens-chave e incentivando a adopção consistente dos comportamentos previstos nos instrumentos normativos.

3.6.3. Presença mediática

Em termos de presença mediática houve um recuo de 103 (2024) para 58 (2025) caracterizada por uma diminuição significativa nos meios tradicionais de comunicação. A nível dos jornais a evolução foi desfavorável de 75 para 29 presenças e nas revistas de 12 para 1 presença.

Tipo de média	2024	2025	Variação (Nº)	Variação (%)
Journal (consolidado)	75	62	-13	-17.3%
TV	16	25	9	+56.3%
Revista	12	1	-11	-91.7%
Rádio	0	2	2	—
TOTAL GERAL	103	90	-13	-12.6%

Esta deslocação reflecte uma transição estrutural para diplomacia digital e canais próprios/institucionais, onde a difusão em redes sociais ganhou maior peso.

3.6.4. Redes sociais

Em relação ao período homólogo anterior, o ano de 2025 observou um reforço expressivo da presença digital, sobretudo no LinkedIn, onde a base de seguidores evoluiu de 19.553 para 22.983 (+17,5%).

Plataforma digital	2024	2025	Variação (Nº)	Variação (%)
Linkedin	19.553	22.983	3.430	17.5%
Portal AIPEX	1.630	1.183	-447	-27.4%
Facebook	6.298	6.500	202	3.2%

Em contraponto, o Portal AIPEX registou redução de utilizadores de 1.630 para 1.183 (–27,4%), sinalizando a necessidade de otimizar SEO, distribuição de conteúdos e a integração de chamadas-à-acção nas redes para canalizar tráfego.

3.6.5. E-mail Geral – Plataforma Digital de Atendimento Externo

O e-mail geral da Agência funciona como a principal plataforma digital utilizada para o recebimento de solicitações externas, incluindo pedidos de informação, propostas de parceria, solicitações de agenda, envio de documentação e interações institucionais provenientes de entidades nacionais e internacionais. O fluxo apresentado reflecte, portanto, o volume efectivo de entradas formais de comunicação externa processadas ao longo do ano.

Em 2025, o fluxo total registou 252 e-mails, representando uma redução de 32,07% face aos 371 recebidos em 2024.

A análise por departamentos demonstra dinâmicas distintas: Observou-se aumento significativo da correspondência dirigida ao GPCA (+75,60%) e ao DPCI (+25,50%), reflectindo a intensificação da agenda institucional e do relacionamento externo. Em contrapartida, registaram-se reduções acentuadas na correspondência destinada ao DRH (–55,70%) e ao DASGSI (–33,80%), coerentes com a conclusão de acções internas estruturadas em 2024 e com a estabilização da demanda operacional pós-projectos.

A tabela seguinte sistematiza o desempenho por área de serviços:

Departamento	2024	2025	Variação (Nº)	Variação (%)
AMC	30	37	7	23.3%
DAAI	2	7	5	250.0%
DASGSI	68	45	-23	-33.8%
DPCI	43	54	11	25.6%
DPENI	27	23	-4	-14.8%
DRH	194	86	-108	-55.7%
N/A	7	0	-7	-100.0%
TOTAL	371	252		

3.7. COMPONENTE FINANCEIRA E INSTITUCIONAL

3.7.1. Património

O património registado no SIGPE totaliza 1 904 itens, sendo 2 edifícios, 747 equipamentos informáticos, 513 mobiliários de escritório, 124 automóveis e 518 em outros bens de equipamentos. A movimentação dos bens patrimoniais foi a seguinte:

- a) **Aquisições de equipamentos** – Realizadas despesas de investimento no montante de **Kz 226 471 810,64** para aquisição de 64 novos computadores com respectivos monitores e teclados;
- b) **Baixas e Abates de viaturas** - Instrução, ainda em curso, de processos de abate de 37 viaturas, das quais 19 correspondem a abate extraordinário e 18 a abate ordinário;
- c) **Consumíveis de escritório** – Registo de entrada de consumíveis na ordem de **Kz 8 291 090,79** e saídas no montante de **Kz 7 144 193,03** de saídas, resultando um stock disponível de **Kz 1 146 897,76**;
- d) **Manutenção e conservação** - Realizadas 83 intervenções de manutenção de viaturas, das quais 63 preventivas e 20 correctivas. A intervenção a nível do gerador foi de 7 manutenções preventivas e 4 correctivas. Registou-se, ainda, 42 intervenções de manutenção dos elevadores e 37 a nível dos aparelhos de ar condicionados.

3.7.2. Execução Financeira

O orçamento aprovado em 2025 foi de Kz 3 469 645 816,00, ou seja, 34,25% superior em relação ao período homólogo de 2024 que registou Kz 2 584 290 678,00.

Orçamento OGE	2024	2025
Aprovado	2 584 290 678,00	3 469 645 816,00
Executado	2 374 254 305,55	3 148 107 919,57
Grau de execução	92,00%	91,00%

Fruto da melhor articulação com o Ministério das Finanças, nos últimos dois anos a performance do orçamento esteve ligeiramente acima dos 90%, conforme demonstra o quadro acima. No geral, em relação ao período homólogo de 2024, as despesas registaram uma variação positiva de 33%, influenciado pelo crescimento das despesas com recursos próprios em 184% e 7% dos recursos do OGE.

Categoria de despesas	2024	2025	Variação (%)
Total Despesas com ROT	2 035 981 814,88	2 187 566 605,40	7%
Despesas com o Pessoal	914 143 684,19	1 247 816 768,96	37%
Bens e Serviços	1 121 838 130,69	724 354 406,52	-35%
Despesas de Capital	0,00	215 395 429,92	100%
Total Despesas Com RP	338 272 490,67	960 541 314,17	184%
Despesas com o Pessoal	107 060 934,39	126 733 644,72	18%
Bens e Serviços	204 660 846,93	832 007 669,45	307%
Subsídios e Transf. Correntes	8 405 781,00	1 800 000,00	-79%
Restituições	18 144 928,35	0,00	-100%
Total Geral Despesas ROT e RP	2 374 254 305,55	3 148 107 919,57	33%

3.7.3. Arrecadação de Recursos Próprios

Com a entrada em vigor do Decreto Executivo nº 430/25, de 30 de Junho, do Ministério das Finanças, que aprova a actualização da tabela de taxas emolumentos devidos pelos serviços prestados pela AIPEX, a arrecadação de receitas, registou um aumento de 585%, impactando positivamente no aumento dos recursos próprios.

Descrição	2025	2024	Variação (%)
Entrada da Proposta de Investimento	3 300 000,00	4 440 000,00	-26%
Emissão de CRIP	14 700 000,00	55 300 000,00	-73%
Emissão de 2º. Via do CRIP	15 207 500,00	11 000 000,00	38%
Alteração do CRIP	149 327 185,00	35 750 000,00	318%
Emissão de Declaração	8 416 000,00	6 400 000,00	32%
Reinvestimento Aumento de Investimento	120 987 649,00	22 000 000,00	450%
Obtenção de Visto de Investidor	25 444 000,00	16 640 000,00	53%
Obtenção de Visto de Trabalho	129 576 000,00	8 000 000,00	1520%
Obtenção de Visto de Perm. Temporária	11 404 000,00	3 680 000,00	210%
Prorrogação do Visto de Investidor	51 297 546,00	37 920 000,00	35%
Prorrogação do Visto de Trabalho	10 440 000,00	2 560 000,00	308%
Suspensão Temporária do Projecto	2 000 000,00	1 050 000,00	90%
Cancelamento do CRIP	8 150 000,00	7 000 000,00	16%
Serviço de Apoio Através da JUI	39 060 000,00	66 510 000,00	-41%
Registo do Projecto no Regime Contratual	15 400 000,00	50 050 000,00	-69%
Prorrogação do Visto de Perm. Temporária	3 828 000,00	4 960 000,00	-23%
Serviços de Apoio - Visto de Fronteira	640 000,00	0,00	100%
Redução do Montante de Investimento	3 898 910,00	7 000 000,00	-44%
Regularização do Investimento	9 420 000,00	13 000 000,00	-28%
Registo e Ass. ao Projecto de Investimento	1 731 593 374,00	0,00	100%
Registo Projecto Regulados por Lei Especial	3 000 000,00	0,00	100%
Prorrogação do Prazo de Imp. do Projecto	3 417 916,00	1 100 000,00	211%
Multas	7 327 790,40	43 219 187,40	-83%
Patrocínios	354 867 750,00	0,00	100%
Total	2 722 703 620,40	397 579 187,40	585%

3.7.4. Recursos Humanos

A situação de Recursos Humanos evidencia a existência de um défice estrutural crítico, com a Agência a operar apenas com 38,4% do seu quadro previsto. Do total de 263 posições previstas no mapa de pessoal, encontram-se preenchidas apenas 101, o que representa um défice de 61,6%. Encontra-se em curso um concurso público para o provimento de 65 vagas, aguardando ainda a sua conclusão.

Défice Estrutural Crítico

A Agência opera com um défice de 61,6% no quadro de pessoal

- **Quadro Previsto:** 263 funcionários
- **Quadro Efectivo:** 101 funcionários
- **Concurso de ingresso:** 65 vagas, aguardando conclusão (pendente)



Agência de Investimentos
Privado e Promoção das
Exportações

